

Giuliano Gomes de Assis Pimentel
Cleber Mena Leão Junior
Verónica Gabriela Silva Piovani
(Organizadores)

ANAIS
VIII SEMINÁRIO DE ESTUDOS DO LAZER
O LUGAR DO LAZER NA ERA VIRTUAL



Maringá, Paraná

2019

“Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)”

(Biblioteca Central - UEM, Maringá, PR, Brasil)

S471a

Seminário de Estudos do Lazer (8.: 2018 : Maringá, PR).
Anais... / VIII Seminário de Estudos do Lazer : O Lugar do Lazer na
Era Virtual, Maringá, PR, 14 a 17 de novembro de 2018; presidente
Giuliano Gomes de Assis Pimentel ; organizadores Cleber Mena Leão
Junior ; Verónica Gabriela Silva Piovani. – Maringá, PR: GEL/UEM,
2019.
109 p.: il. color.

ISBN 978-85-54259-05-1

<http://gel-uem.wixsite.com/seminariodolazer>

Conteúdo: Programação, Conferências, Palestras e comunicações
(textos completos).

1. Lazer. 2. Educação Física. 3. Recreação. 4. Jogos recreativos. 5.
Políticas públicas - Lazer. I. Pimentel, Giuliano Gomes de Assis, pres.
II. Vieira, Alessandra Fernandes, org. III. Universidade Estadual de
Maringá. Grupo de Estudos do Lazer. IV. Título.

CDD.23.ed-709.1

Márcia Regina Paiva CRB-9/1267

Organizadores

Giuliano Gomes de Assis Pimentel (GEL/UEM)

Cleber Mena Leão Junior (ABRE)

Verónica Gabriela Silva Piovani (UNIOESTE)

Editora

Clube dos Recreadores Editora

OBSERVAÇÃO

A revisão dos textos é de responsabilidade dos seus autores.

17. PRÁTICAS DE ESPORTE E LAZER EM JEQUIÉ E SALVADOR: UM PARALELO ENTRE A CAPITAL E O INTERIOR (1920-1921)

Tayná Alves de Brito, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.
E-mail: tayna.alvesbr@hotmail.com

Felipe Eduardo Ferreira Marta, Universidade Estadual de Santa Cruz.
E-mail: fefmarta@gmail.com

Roberto Gondim Pires, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.
E-mail: gondim.roberto@gmail.com

Lucas Oliveira, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.
E-mail: lucasoliveirajs@gmail.com

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa é resultado do programa de Iniciação Científica UESB-FAPESB, junto ao curso de Educação Física. O interesse pelo tema em questão surge a partir de um estudo sobre as notícias do esporte presentes nos jornais da capital e do interior da Bahia com o intuito de analisar como o esporte e o lazer se manifestam em ambos locais. Nesse sentido, objetivou-se analisar e discutir as notícias esportivas presentes em dois jornais do interior e da capital da Bahia, bem como identificar as diferenças e semelhanças sobre a incidência do esporte e do lazer nesses locais.

É importante ressaltar que o esporte não se desenvolveu apenas nos grandes centros urbanos, talvez ele tenha apenas se expressado de maneira diferente em cidades do interior. Dias (2013) nos informa que o desenvolvimento histórico do esporte no Brasil desestabiliza o modelo teórico que enxerga como vetores principais os processos urbanização e modernização e que há realidades onde “o florescimento de esportes ocorreu e ocorre ainda em ambientes pouco ou nada urbanizados”.

No entanto, outra análise faz-se necessária tendo em vista os estudos Norbert Elias (1992) em *A busca pela excitação* – que tem como pano de fundo o processo civilizador –, onde o esporte e o lazer encontram-se num quadro específico à liberação das tensões, ou a excitação de maneira controlada. Sendo relevante para nossa pesquisa visto relação com a *caça às raposas*, que “permitia aos cavalheiros e as senhoras caçadores todos os prazeres e o excitação da perseguição, assim dizer, de forma mimética, por meio de um jogo violento”. Com efeito, na cidade do interior investigada sugere-se uma atividade de cunho semelhante denominada “esporte Venotóris”.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa histórica de caráter exploratório, realizada a partir da análise de jornais da Bahia disponíveis na hemeroteca digital: Jornal A Manhã, no período de 1920 e 1921,

no qual foram analisadas 220 edições e Instituto Geográfico e Histórico da Bahia: Jornal Correio de Jequié, no qual foram analisadas 20 edições. Em seu total a pesquisa abrange o período de 1910 a 1929. Para a busca de notícias foi utilizado o descritor “sport”.

A análise do material foi realizada a partir do estudo método de pesquisa com periódicos sugerido por Pinski (2005), bem como leitura e transcrição das fontes encontradas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as várias notícias encontradas durante a análise, identificou-se um grande destaque dado ao futebol nos jornais do interior, como indica notícia do Jornal Correio de Jequié (1925, p. 3), “Terá lugar amanhã, no campo do “America” a partida entre os teams [sic] “Girassol” e “Jardineiros”. Datou-se também em outras páginas daquele mesmo ano a existência de práticas muito inusitadas, a exemplo do “esporte Venatório”, segue a nota:

O que abaixo se vae ler, é uma exposição da caçada de Veados, no dia 15 de novembro, promovida pelos irmãos Valverdes e acompanhados pelo Dr. Mello de Lima e outros amadores da caça, e que nos foi enviada a título de colaboração.” (Jornal Correio de Jequié, 1925, p. 4).

A partir da leitura e análise dessa prática denominada pelo jornal de “esporte”, podemos definir pelas características da prática que, se caracterizaria como uma atividade de lazer se seguissemos os estudos de Elias (1992) tendo grande semelhança com a caça às raposas identificadas pelo autor. Entretanto, é necessário se ter cautela a afirmar, pois, tratam-se de períodos distintos.

Nos jornais da capital do estado verificou-se notícias sobre eventos esportivos, que em sua maioria estão relacionadas ao futebol, a exemplo do jornal *A Manhã*, que em sua segunda edição em 08 de abril de 1920 anuncia uma reunião dos representantes dos times da Liga Bahiana de Esportes Terrestres, a ser realizada às 20 horas. Há uma escassez de notícias sobre o lazer no jornal da capital.

É possível perceber que há uma presença do esporte muito grande tanto no interior, na cidade de Jequié, como na cidade de Salvador, o que nos leva à percepção de que sua maior abrangência está nas notícias sobre futebol, no entanto com características diferenciadas nos dois espaços analisados. Nas notícias do periódico *A Manhã* encontramos relatos sobre reuniões que apresentam caráter bastante formal, onde decisões importantes deveriam ser tomadas sobre o esporte. Já em Jequié, os relatos são mais voltados para o anúncio e descrição das partidas, as características “burocráticas” do esporte são pouco ou quase nunca relatadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram notáveis as semelhanças da frequência de notícias sobre futebol tanto na capital, como no interior da Bahia. Porém, há uma diferença na maneira como esse esporte é tratado e manifestado nos dois espaços. Na capital, ele se mostra mais elitizado e formal, enquanto que no interior, as

notícias demonstram uma realidade mais simples, com pouco de oficial do que as partidas da capital apresentam.

Estudar o esporte e lazer nos levou a refletir como se caracterizaram essas práticas ao longo do tempo e suas influências naquele período, podendo ser levado adiante visando fazer uma comparação com a realidade atual dos locais estudados.

REFERÊNCIAS

DIAS, Cleber. Esporte e cidade: balanços e perspectivas. **Tempo**, Niterói, v. 17, p. 33-44, 2013.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. **A busca da excitação**. 1992.

PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005, 302p.